

Aviso Geral



Este comunicado contém determinadas afirmações consideradas "declarações prospectivas", conforme definido na Seção 27A do Securities Act de 1933 e na Seção 21E do Securities Exchange Act de 1934, conforme alterados. Algumas dessas afirmações são identificadas com palavras como "acredita", "pode", "poderia", "seria", "possível", "será", "deveria", "espera", "pretende", "planeja", "antecipa", "estima", "potencial", "perspectivas" ou "continua", bem como essas palavras em sua forma negativa, outros termos de significado semelhante ou o uso de datas futuras.

As declarações prospectivas neste comunicado incluem, sem limitação, afirmações relacionadas à declaração ou pagamento de dividendos, implantação das principais estratégias operacionais e financeiras e planos de investimento, direcionamento de operações futuras e fatores ou tendências que afetem a situação financeira, liquidez ou resultados das operações são alguns exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem a visão atual da administração e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas. Tais afirmações são qualificadas de acordo com os riscos inerentes e incertezas acerca das expectativas futuras de forma geral, e os resultados reais podem divergir de forma significativa dos resultados antecipados atualmente devido a diversos riscos e incertezas. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados realmente ocorram. As afirmações são baseadas em diversas premissas e fatores, que incluem condições macroeconômicas e de mercado, condições do setor e fatores operacionais. Quaisquer alterações em tais premissas ou fatores poderia levar a resultados reais materialmente diferentes com relação às expectativas atuais. A Suzano não assume qualquer obrigação de atualizar quaisquer dessas declarações como resultado de novas informações, eventos futuros ou o que quer que seja, exceto quando exigido expressamente por lei. Todas as declarações prospectivas nessa comunicação são qualificadas em sua integridade por essa advertência.

Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da Suzano; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas de acordo com o BR GAAP ou IFRS.





Eficiência operacional impulsiona nova queda do custo caixa

Volume de Vendas

Celulose:

3,2 milhões tons

(vs. 3,3 milhões tons 2T25 e 2,6 milhões tons 3T24)

Papel e embalagem¹:

372 mil tons

(vs. 348 mil tons 2T25 e 295 mil tons 3T24)

Estoques de Celulose:

Estáveis vs. 2T25

Desempenho Operacional

EBITDA Ajustado:

R\$ 5,2 bilhões

(vs. R\$ 6,1 bilhões 2T25 e R\$ 6,5 bilhões 3T24)

Geração Caixa Operacional²:

R\$ 3,4 bilhões

(vs. R\$ 4,1 bilhões 2T25 e R\$ 4,4 bilhões 3T24)

Custo Caixa ex-paradas:

R\$ 801/ton

(vs. R\$ 832/ton 2T25 e R\$ 863/ton 3T24)

Gestão Financeira

Liquidez³:

US\$ 6,5 bilhões

(vs. US\$ 5,9 bilhões 2T25 e US\$ 5,7 bilhões 3T24)

Dívida Líquida:

US\$ 13,0 bilhões

(vs. US\$ 13,0 bilhões 2T25 e US\$ 12,9 bilhões 3T24)

Alavancagem⁴:

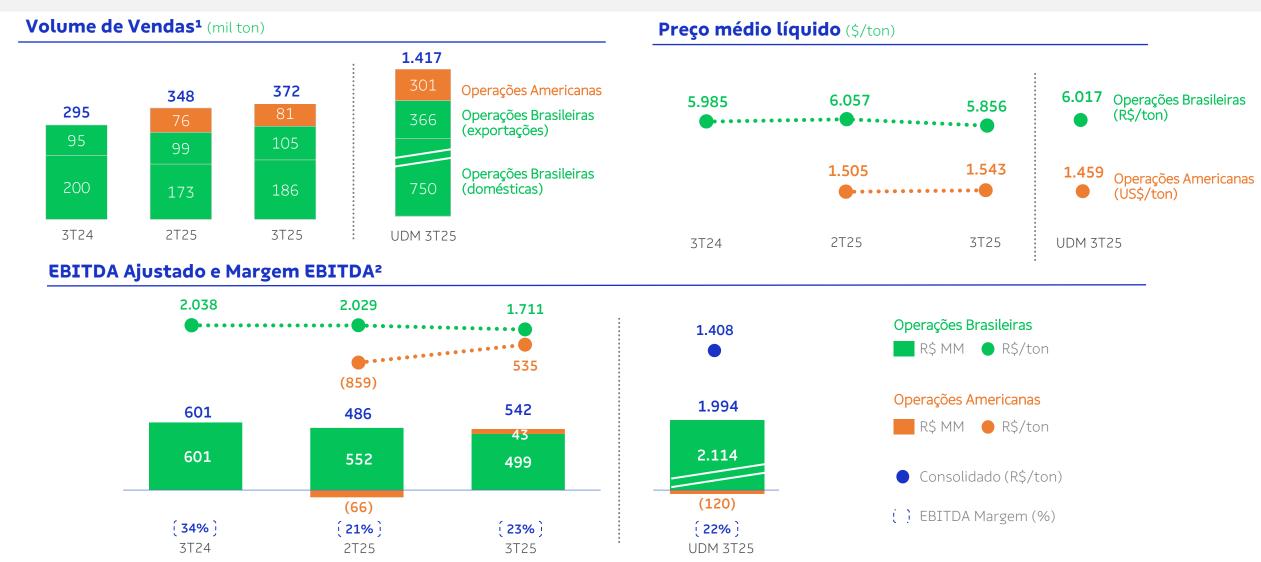
3,3x em US\$

(vs. 3,1x no 2T25 e 3,1x no 3T24)

NEGÓCIO DE PAPEL E EMBALAGEM



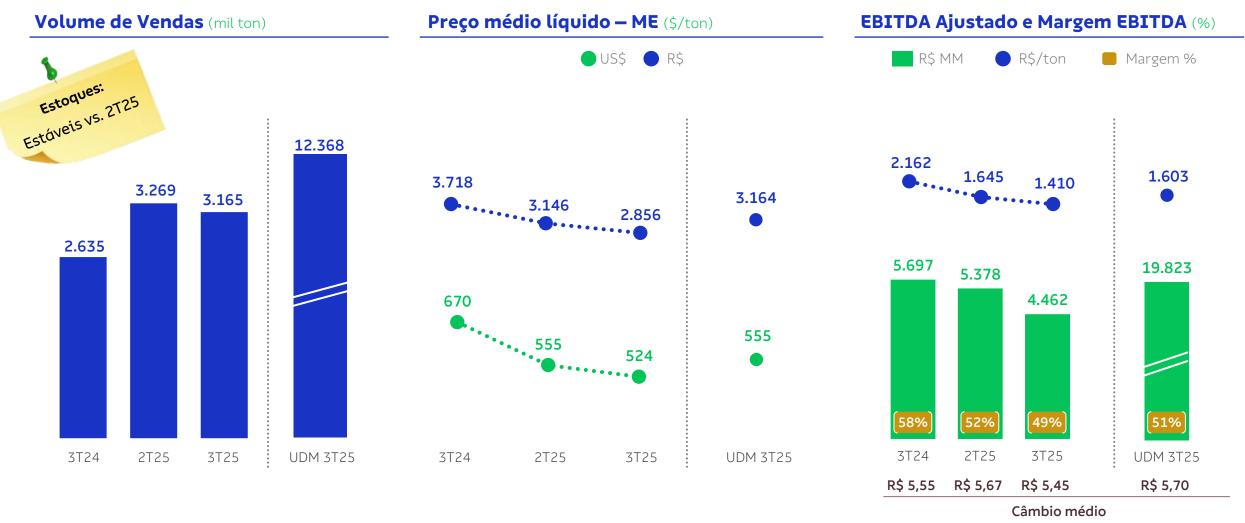
Aumento do EBITDA com crescimento de vendas em todos os mercados e primeiro desempenho positivo das operações nos EUA desde a aquisição



NEGÓCIOS DE CELULOSE



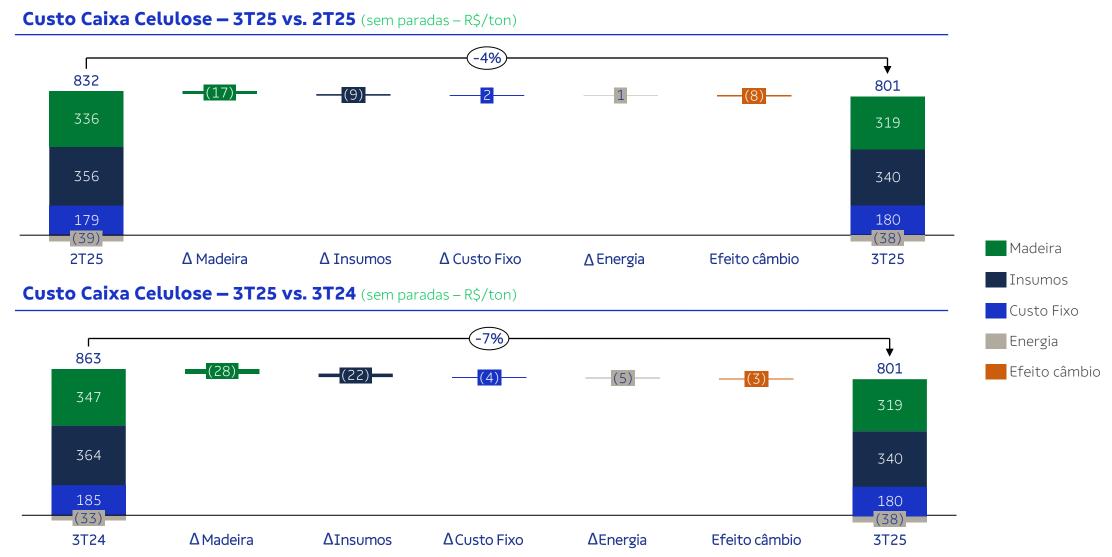
Volumes de produção totalmente vendidos no trimestre, refletindo uma estratégia comercial alinhada às condições de mercado



NEGÓCIO DE CELULOSE



Custo caixa de produção segue em queda, reforçando competitividade da unidade de Ribas e maior estabilidade operacional



GESTÃO FINANCEIRA



Aumento da alavancagem devido ao menor EBITDA UDM. *Liability Management* estendeu o prazo médio da dívida sem aumento de custo

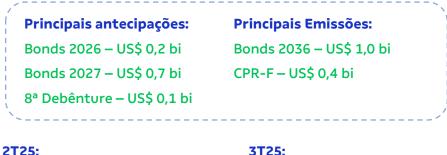




EBITDA Ajustado UDM e Dívida Líquida (US\$ bilhões)

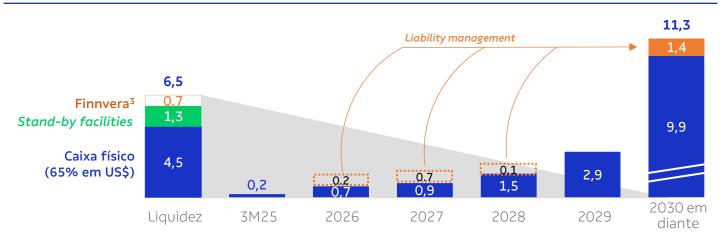


Liability Management



Custo Médio (em US\$): 5,0% p.a. Custo Médio (em US\$): 5,0% p.a. Prazo Médio: 74 meses Prazo Médio: 80 meses

Cronograma de Amortização (US\$ bilhões)

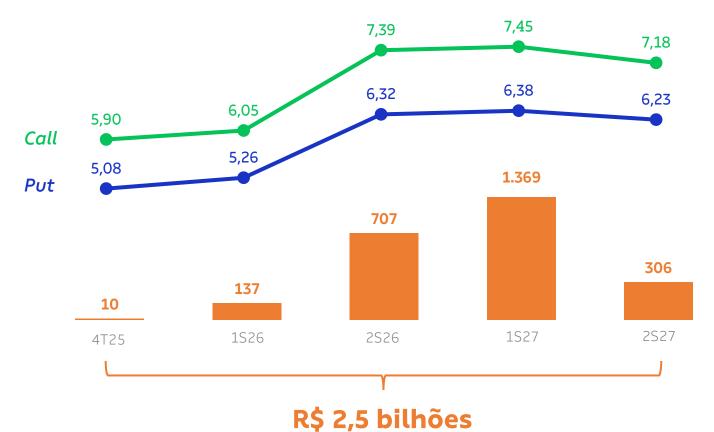


Hedge de fluxo de caixa mitiga risco de apreciação cambial no EBITDA



Ajuste de Caixa esperado – ZCC (R\$ milhões)

FX @ 5.32 1



Nocional: US\$ 6,0 bilhões

30 de Set. de 2025

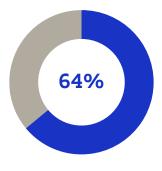
Média de Strikes do Portfólio

30 de Set. de 2025



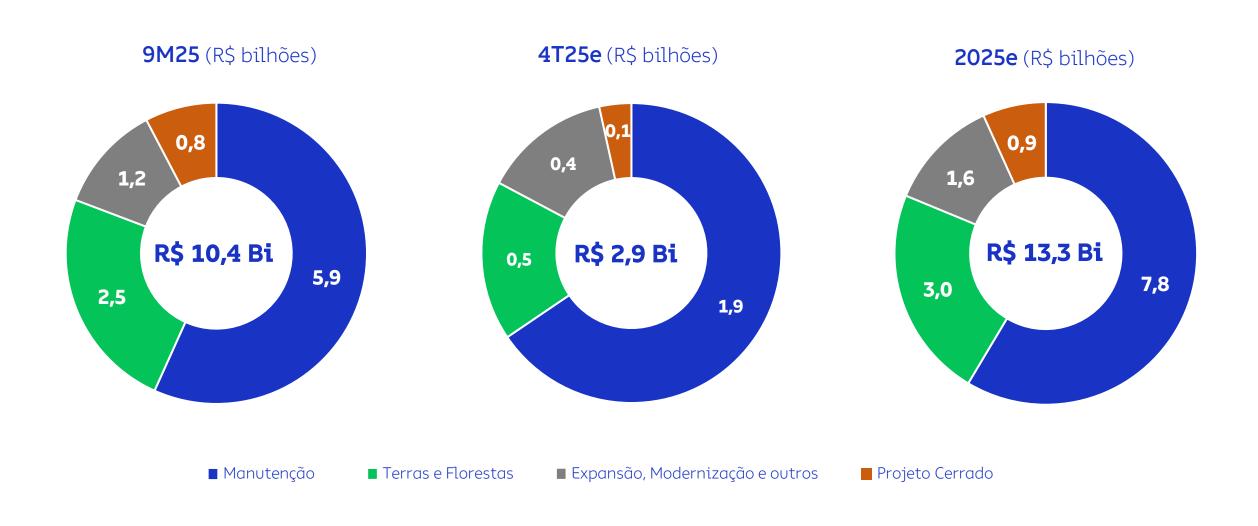
Cobertura cambial

30 de Set. de 2025













- Nova queda no custo caixa de produção esperada para o 4T25
- Evolução gradual e contínua do desempenho da Suzano Packaging US
- Nova fábrica de tissue em Aracruz começará a beneficiar o segmento de bens de consumo a partir do 4T25
- JV com K-C avançando conforme planejado e posição de liquidez já adequada para o closing





- apresentação c-level
- Q&Q
- VISITA àS OPERAÇÕES:
 Fábrica de Mogi das Cruzes
 (Unidade de tissue adquirida da K-C em 2023)





Q&A3T25



Relações com Investidores ri.suzano.com.br ri@suzano.com.br